

Um Amigo Muito Especial

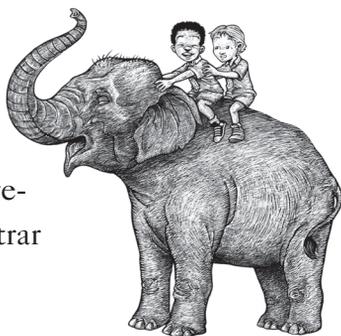
Cara Professora,
Caro Professor,

Estamos oferecendo a você e a seus alunos um livro mais do que interessante: especial. *Um amigo muito especial*, de Maria de Lourdes Krieger. Junto com a obra, estamos oferecendo-lhe, também, sugestões de atividades para tornar a leitura de seu aluno mais significativa.

Sempre preferimos criar sugestões para você, Professora, Professor, em vez de elaborar uma ficha para o aluno preencher: achamos que um dos aspectos importantes da leitura - sobretudo a literária - é o compartilhar significados e emoções - o que será conseguido, em sua classe, não só no diálogo entre os alunos, mas também com você, o grande e sempre mediador da leitura.

Apresentamos a seguir uma série de considerações e propostas de trabalhos. Você, o maior conhecedor de sua turma, poderá aproveitá-las ou imaginar outras, a partir do que propusemos.

Apesar da possibilidade de muitos casos especiais e exceções, imaginamos que crianças entre 10 e 12 anos serão os leitores privilegiados desta narrativa, e as atividades estão pensadas muito em função dessa faixa e dos conhecimentos possivelmente já acumulados em torno da leitura. Tenha, no entanto, todo cuidado, para que, em nenhum momento, o prazer de ler esteja ameaçado. Nenhuma atividade vale a pena, se ela retira da leitura o prazer de descobrir, de encontrar novas formas de ver o mundo, de se divertir.



I - CRIANDO A CURIOSIDADE EM TORNO DO LIVRO - A TÍTULO DE MOTIVAÇÃO

Este momento ocorre quase sempre em sala. Você deve ter o livro em mãos, mas os alunos não precisam tê-lo, neste momento. É óbvio que você já terá lido a obra, para poder, de repente, aproveitar algum dado da história, a partir da fala de alguma criança.

1 - O título da coleção

Primeiramente, informe seus alunos que o livro pertence a uma coleção chamada "Revoluções". Que sugestão esse nome traz para cada um?

Dê oportunidade de que todos criem hipóteses sobre o significado dessas "revoluções". Ele sugere que há diferentes histórias que tratam de algum tipo de revolução? Que revolução seria essa? Seriam dos personagens ou alguma revolução histórica? É importante ressaltar que tais "revoluções" tratam de tramas ambientadas por adolescentes e seus conflitos.

2 - A capa



Agora, discuta com eles os elementos da capa.

A) O TÍTULO

Faça perguntas que ajudem a criar interesse pela história.

a) O que o título sugere sobre o tema da história?

(Possivelmente, os alunos vão falar em amizade. Quem serão os amigos desta história? E o amigo muito especial?)

b) Para vocês, o que é ser um "amigo muito especial"?

(Deixe que cada aluno expresse sua opinião. Procure estabelecer um diálogo entre as várias opiniões, fomentando as falas dos alunos. Alguém da turma tem um amigo muito especial? Como ele é? É pessoa ou é animal?)

B) OS NOMES

Além do nome da editora, há os nomes da autora e do ilustrador.

(Leia alguma coisa da biografia delas, nas contracapa do livro. Sobre a editora, informe pelo menos sua sede: Belo Horizonte.)

C) AS IMAGENS

Pergunte aos alunos que imagem se destaca na capa e o que ela sugere: será o desenho dos personagens? Principais ou secundários?

(A ilustração da capa apresenta um menino montado em um grande elefante de costas, e tem ainda relação com o título. Explore, também no verso da 1ª capa os detalhes dos elefantinhos e a tromba na 4ª capa.)

A cor branca, é dominante na capa (1ª e 4ª). A partir dessa cor, esperamos uma história de tristezas ou o contrário?

(O branco não sugere situações agressivas, nem muito tristes. Traduz, sobretudo, calma.)

3 - Folheando o livro

Proponha que os alunos folheiem o livro, sem a preocupação

de ler qualquer coisa. São os primeiros contatos, importantes, para se criar uma primeira impressão sobre a obra. Pergunte o que chamou a atenção de cada um.

(Eles, possivelmente, vão falar sobre os desenhos, sobre a divisão em capítulos e sobre os ícones de elefantes indicando uma mudança de assunto dentro dos capítulos....)

II - LENDO O LIVRO

Se a motivação para a leitura do livro ocorre fundamentalmente em sala de aula, a leitura da obra pode dar-se fora da sala.

* Enquanto estão lendo o livro fora da classe, você pode, a cada começo de aula, conversar rapidamente sobre a narrativa: em que ponto estão? Que cena acharam mais interessante?

* Eles podem ir lendo a narrativa com uma pergunta a responder, dentre as atividades propostas mais adiante. Depois de lida a obra, formam-se grupos para discutir as respostas e observações feitas durante a leitura. Em seguida, ou no dia seguinte, cada grupo apresenta suas posições e "descobertas" para a turma toda.

- * Conforme o caso, leia a narrativa em capítulos. Algumas vezes, proponha que os alunos treinem bastante para uma leitura em voz alta para a turma. Pode ser uma experiência interessante.

1- Elementos da narrativa

Esta novela é uma narrativa criada em capítulos. Alguns deles são anteriores ao acontecimento inicial. Tudo que se refere ao pai de Lauro, por exemplo, está nesse caso. Peça aos alunos que identifiquem episódios com essas mesmas características.

Esta novela apresenta personagens com os quais acontecem fatos, num tempo e num espaço. E tem alguém que conta a história, um narrador - figura essencial em qualquer narrativa. Sem enfatizar nomes técnicos, você pode falar com seus alunos sobre esses pontos de maneira agradável. Pense que tais elementos é que criam uma história, contada de certo modo.

Vamos, então, sugerir algumas questões que podem ajudar seus alunos a se entusiasmar a entrar mais na

história. Que tal cada grupo da turma trabalhar com um destes pontos?

A) O NARRADOR

a) Quem conta a história? Ele é o autor? Procure alguma "prova" do que vocês pensam.

(Sabemos que o narrador é, em geral, uma personagem tão inventada quanto às outras. Neste caso, temos o narrador onisciente, ou seja, um narrador que tudo sabe e tudo vê. Normalmente usado na literatura pela facilidade de narrar os sentimentos e pensamentos das personagens. Ele não é personagem da história, mas um observador dos fatos que pode até mesmo apresentar pensamentos de personagens do texto. Podemos perceber pela narração em 3ª pessoa.)

B) PERSONAGENS

a) Quais são as personagens principais da história? Dentre as duas principais, você acha algum mais importante?

(A maioria, com certeza, dirá que os principais são Lauro e seu amigo elefante. Eles estão até na capa (título e imagem.) Alguém pode achar que a mãe e a avó de Lauro são mais importantes, porque todos os aconteci-



mentos têm a ver com sua família, sua casa. Outro pode afirmar ainda que o pai (ou a ausência dele) é mais importante, pelo fato de Lauro sentir muita sua falta. Há muito de subjetividade nessas definições. Às vezes, é mesmo difícil determinar os protagonistas de uma narrativa. Aqui, no nosso caso, Lauro é mais importante e, talvez, o elefante.)

b) Que outras personagens aparecem? Que fazem de interessante?

(As personagens secundárias são a mãe, a avó, a professora e o pai. Além disso aparecem também os colegas Gilson e Clóvis e os homens de terno. As figuras da casa de Lauro são mais descritas do que as outras, por serem mais presentes no dia-a-dia de Lauro. O narrador descreve melhor sua mãe, o que ela faz, assim como os trejeitos da avó.)

C) ONDE SE PASSA A HISTÓRIA

a) As aventuras de Lauro se passam basicamente num mesmo lugar. Qual é? Como é descrito pelo narrador?

(Podemos dizer que os episódios se passam quase sempre na casa de Lauro

e no pasto. Este local era uma fonte extraordinária de divertimentos, de estripulias e de brincadeiras com o elefante, onde se criaram episódios interessantes para a vida do menino. A escola também é importante, com colegas, professora e diretora.)

D) O TEMPO DA HISTÓRIA

Qual é a época em que acontecem os episódios narrados? Essa época é apresentada como agradável ou desagradável?

(Os episódios são do tempo da infância de Lauro e podemos perceber que se trata dos anos de ditadura no Brasil - época apresentada como muito infeliz, sobretudo, pelo motivo de exílio ou morte do pai, compensada pela amizade entre Lauro e o elefante. Deve ter ocorrido na década de 60 ou 70.)

E) OS EPISÓDIOS

a) A história inicia em um dia de chuva e no último capítulo termina com o dia seguinte ao da chuva. O narrador interfere em alguns pontos da história para lembrar acontecimentos na vida de Lauro. Peça que os alunos identifiquem essas partes e esta construção de

texto proposta pelo narrador, que mesmo não sendo linear, não ficou confusa.

b) Alguns episódios mostram o comportamento das crianças: brincam, fazem coisas erradas, possuem muitas dúvidas e uma imaginação para lá de fértil. Identifique esses comportamentos. São parecidas com as de hoje? Quais vocês acharam mais interessantes?

III - AS IMAGENS DO LIVRO

Rubem Filho criou ilustrações que acompanham episódios da narrativa. Peça que os alunos identifiquem (depois de lida a história), a que episódio cada ilustração se refere.

(Procure chamar a atenção dos alunos para essas imagens: elas imprimem as expressões dos personagens? Ilustram e descrevem o espírito da história e da vida de Lauro? Se afirmarem, peça que exemplifiquem. Provavelmente vão comentar que as imagens em preto e branco remetem a um tempo passado e a vida solitária e difícil de Lauro e sua família.)

IV - UMA HISTÓRIA QUE DÁ MUITO O QUE PENSAR

Muitas passagens da história trazem uma boa oportunidade para discussões importantes. Em torno delas, propomos algumas atividades, que promoverão o prolongamento da história na vida dos leitores e que possibilitarão, ainda, a criação e a expressão de seus alunos. Defina com os alunos a atividade que eles querem fazer.

1 - Elefante é mais divertido que pato

O narrador conta que Lauro queria um amigo para lhe fazer companhia, já que na rua em que morava não havia crianças. Chegou a ganhar um pato que, misteriosamente, sumiu. Quando ganhou o elefan-



te ("bom de se lidar"), se divertia ensinando-o a se comportar. Proponha a seus alunos que pesquisem sobre os elefantes. É possível domesticá-lo como um cachorro? Alguém já teve um animal? Incentive-os a contar sobre suas experiências.

2 - Tardes de crouché

Lauro passa muito tempo com sua avó. Observa suas atitudes e seu jeito frio, e sente falta de um carinho de vó. Incentive seus alunos a entrevistar pais e avós contando sobre pessoas da sua família. Peça que descrevam de cada um, seu jeito, sua personalidade e o que mais atrai nelas.

3 - Eu quero a lei, mulher, apenas ela.

E então conhecemos o pai de Lauro. Um ser humano alegre, de bom coração, que busca seus direitos. Lutava para que todos tivessem oportunidades iguais e buscava um mundo mais justo. Incentive seus alunos a dar uma de "pai de Lauro" e a pesquisarem sobre os **direitos humanos**. Peça que identifiquem as injustiças e falhas cometidas pela sociedade.

4 - Perguntadores

Assim como o pai, Lauro sempre fez muitas perguntas. Assumindo este papel, vamos perguntar: vocês acreditam que, ainda hoje, haja os preconceitos apresentados na história? Que a riqueza ou a pobreza, a desigualdade social e as ocupações dos familiares podem criar discriminações? Discutam sobre essa questão, em sala de aula, mas procurem trazer argumentos trazidos da família.

5 - Amigo é coisa pra se guardar do lado esquerdo do peito... (versos de Fernando Brant, para uma música de Milton Nascimento)

A amizade é o grande sentimento que não só alimenta a história, mas cria uma onda de simpatia e emoção em torno da narrativa.

Faça um texto em que fale sobre um amigo e o que é um amigo para você.

6 - Afinal, e o elefante?

Converse com os alunos sobre as situações apresentadas na história de Lauro. Quem já ficou longe

de alguém muito próximo ou já teve um amigo que muitos não aceitavam? Peça que escrevam um texto sobre o assunto.

V - INDO ALÉM DA HISTÓRIA

1. Proponha aos alunos que produzam um texto sobre seus familiares. Peça que exponham, sobretudo, as pessoas que têm características bem interessantes.
2. Pergunte aos alunos sobre **quem** era o elefante, afinal? Tratava-se de um verdadeiro amigo que Lauro ganhou do circo, como o narrador nos conta, ou um amigo inventado, tentando suprir

as suas carências afetivas em seu convívio escolar e com familiares?

3. Conforme o nível da turma proponha, uma pesquisa sobre a época da ditadura militar no Brasil. Há filmes, músicas, livros e muitas reportagens sobre estes anos difíceis. Peça que colham, através destas pesquisas, relatos de exilados ou de familiares.
4. Conforme a turma, promova um debate com os alunos sobre as experiências políticas no Brasil, como a ditadura de extrema direita e com base nas pesquisas que realizaram, incluindo sobre a política atual.

Professora, Professor,

Esperamos ter oferecido a você e a seus alunos não somente uma boa leitura, mas também atividades significativas, capazes de fazer desenvolver o interesse de todos pela leitura. Lembre-se de que são apenas sugestões: sua criatividade e seu conhecimento da turma são a maior garantia de um bom trabalho.

Caso se interesse por conhecer os outros livros da coleção, cujo tema é tão oportuno, sugerimos que leia os outros livros da coleção *Revoluções*.

Estas histórias, que combinam humor, reflexão e uma pitada de aflição, contam casos de mudanças em nossas vidas, e nos mostram que nós também podemos sonhar e promover transformações.